

CONCORRÊNCIA Nº 010/SPOBRAS/2022

PROCESSO SEI Nº 7910.2022/0000198-7

ANEXO IV – MEMORIAL DESCRITIVO

SUBANEXO I – CONTEÚDO DO VENCEDOR DO CONCURSO

CONCESSÃO A TÍTULO ONEROSO PARA CONFECÇÃO,
INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE LOTE DE 200 (DUZENTOS)
SANITÁRIOS FIXOS PÚBLICOS E 200 (DUZENTOS)
BEBEDOUROS

1. SOBRE O CONCURSO PÚBLICO

1.1. O presente documento faz referência ao resultado do Concurso Público Nacional de ideias para Elementos de Mobiliário Urbano da Cidade de São Paulo (“CONCURSO”), pontuada no ANEXO IV do CONTRATO – MEMORIAL DESCRITIVO como base para concepção do MODELO REFERENCIAL dos SANITÁRIOS e BEBEDOUROS integrantes deste projeto de CONCESSÃO.

1.2. O CONCURSO, promovido por SPURBANISMO, foi realizado entre 15 de setembro a 29 de novembro de 2016 com o objetivo de gerar ideias e fomentar uma nova linguagem padrão para diversos elementos de mobiliário urbano, como quiosques multiuso, sanitários públicos, abrigos de parada de táxi e bebedouros. Também foram elaboradas famílias de outros elementos como bancos, papeleiras, paraciclos, balizadores e guarda-corpos.

1.3. O CONCURSO contou com a participação de 69 (sessenta e nove) equipes e 221 (duzentos e vinte e um) participantes, entre profissionais e estudantes de 9 (nove) estados do país, além do Distrito Federal. A equipe vencedora foi a responsável pela Prancha 44 (quarenta e quatro), da cidade de São Paulo, representada por Marcus Vinícius Damon, e em coautoria de Guilherme Bravin Benitez Ferreira, Alex Daniel Ribeiro Pátaro, Amanda da Costa Tamburus, Anna Luiza Gaspar Brunieri, Eleonora Aronis Rainha e Leandro Garcia Reis.

2. SOBRE A PROPOSTA

2.1. A proposta vencedora dos elementos de MOBILIÁRIO URBANO considerou o uso de elementos pré-fabricados, entre peças metálicas e de madeira, produzidos em larga escala para garantir maior brevidade na instalação e substituição das unidades.

2.2. As pranchas, enumeradas de 1 (um) a 4 (quatro), indicam o detalhamento conceitual das famílias de modelos de cada item do MOBILIÁRIO URBANO, com os



respectivos números de dimensões, formas e materialidade; além das perspectivas de implantação.



CIDADE DE SÃO PAULO

Projetar um novo desenho de mobiliário urbano para a cidade de São Paulo significa pensar tanto em equipamentos que sigam bem resoluções como objetos, considerando todas as variáveis de construção e usos aos quais o mobiliário público deve se adequar, quanto em como este pode ser projetado para colaborar com a organização, democratização e melhoria do espaço comum e com o **reforço da identidade visual** da uma metrópole que se encontra, atualmente, encoberta por uma paisagem caótica e pede por uma **linguagem unificada e organizada** que represente seu imaginário, não rico em valores históricos e culturais.

Para isso, a proposta tomou como ponto de partida a recuperação de que já foi feito em termos de identidade visual na cidade, adaptando essa linguagem para as necessidades do projeto em questão. A identidade visual bem sucedida (ainda existente) feita para a Av. Paulista nos anos 90. Foi considerada como a que melhor representa os valores dessa metrópole (oual, com uma rica diversidade cultural), que tem adotado as **formas geométricas puras e a honestidade da materialidade** na suas suas simbólicas expressões artísticas e culturais, e que ao mesmo tempo faz uma solução de mobiliário que não interfere na paisagem e que, com uma linguagem simples, orienta os usuários em meio aos tantos estímulos visuais da cidade.

O projeto proposto, portanto, parte da **geometria monolítica dos totens escuros da Av. Paulista**, e adapta essa forma para as diferentes famílias de mobiliário, destacadas. Assim, há presente uma linguagem que unifica os diferentes equipamentos propostos, como também que relaciona estes ao que já existem, reforçando a identidade paulistana no espaço público. O **desenho simples e flexível** adaptado a um método construtivo industrializado permitiu a criação de um mobiliário adaptável, democrático e acessível que pode ser instalado por toda a cidade. Sua modulação permite diversas possibilidades de uso que se adaptam a uma gama infinita de situações urbanas e topográficas, colaborando com a ampliação e requalificação dos espaços públicos e da paisagem, garantindo o direito à cidade a todos os cidadãos.

Considerando a linguagem proposta e a necessidade de rapidez e praticidade no processo construtivo, optou-se pela combinação entre **elementos metálicos modulares** tanto na estrutura quanto nos fechamentos, o que garante um melhor acabamento, durabilidade e segurança; **painéis de madeira certificada** em pontos estratégicos, material que além de sustentável, permite um conforto tátil ao usuário; e de **peças pré-fabricadas complementares** em algumas situações.

Além disso, quando conveniente, foram propostas no desenho o **reuso de água da chuva**, **painéis fotovoltaicos** e **iluminação de LED**, além de serem priorizadas a **iluminação e ventilação naturais**. O resultado foi um mobiliário **coeso, confortável, flexível, de fácil construção e manutenção** que respeita o meio ambiente, o usuário e a cidade tanto no processo construtivo quanto na sua ocupação e uso.

INTERAÇÃO ENTRE AS DIVERSAS FAMÍLIAS DO MOBILIÁRIO PROPOSTO E ELEMENTOS ADICIONAIS COMO VASOS E POSTES DE ILUMINAÇÃO



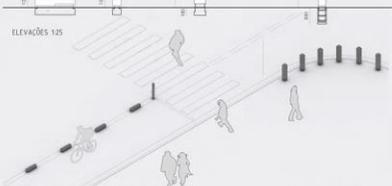
CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE IDEIAS PARA ELEMENTOS DE MOBILIÁRIO URBANO DA CIDADE DE SÃO PAULO



BALIZADORES

Os balizadores sólidos foram projetados como elementos de concreto de perfil triangular, com reflexores nos degraus opostos e iluminado (tanto no piso, tanto para pedestres), na versão instalada na vertical, como para ciclistas, na versão horizontal, em calçadas.

A composição dos reflexores e iluminação realça a identificação do objeto e contribui com a função de direcionamento do tráfego. Possui base com regulagem ajustável para a instalação em terrenos irregulares e local para exposição do sinalização pedonal.



GUARDA-CORPOS

Os guarda-corpos foram projetados para organizar o fluxo, promover a segurança de pedestres e ciclistas e preservar o patrimônio público em circulação. Seu desenho pode ser considerado uma referência simplificada dos guarda-corpos existentes na cidade, sendo composto por colunas de aço galvanizado com pintura eletrolítica dourada em forma retangular com elementos verticais do mesmo material, que criam

